



O serviço da autoridade e o empenho da obediência

O Ministro geral no Encontro dos Visitadores gerais nomeados em 2000 - novembro 2000

O horizonte e o ponto de chegada, que autoridades e súditos devem mirar e com os quais se devem confrontar, é o amor ao Pai e o seguimento de Cristo sem reservas, entregando-se ao Pai em benefício dos irmãos. Segundo Francisco, o Ministro geral da Fraternidade é o Espírito Santo: todos devem obedecer-lhe e a obediência se concretiza na fidelidade ao projeto evangélico expresso na Regra e nas CCGG, nos documentos da Igreja e da Ordem. O projeto de vida evangélica deve orientar o caminho da autoridade e de cada um. Por isso, nesse processo, a autoridade tem uma importante e indispensável missão, um papel que deve ser repensado, re-evangelizado, em vista de um serviço dom recebido de Deus, de uma missão claramente espiritual (CCGG 45-46). Deixar-se "possuir", como os profetas, por esta missão, é uma garan-

tia para a comunidade. Quando, porém, confiando exclusivamente nas próprias capacidades, nos deixamos possuir pela procura do sucesso, corremos o risco de destruir toda a dinâmica da construção da Fraternidade.

Uma autoridade que se deixa guiar pelo Espírito, escutando os outros e colaborando com eles (definidores, guardiães, formadores), pode abrir horizontes novos: torna-se guia e faz caminhar rumo à meta; facilita e provoca ações evangélicas na Fraternidade; preocupa-se mais em fazer nascer, no meio dos irmãos, idéias e motivações do que em realizar coisas ou manter estruturas sem vida; sabe criar confiança e senso de pertença, requisitos indispensáveis para inovações e criatividade na Fraternidade.

Tanto o autoritarismo quanto o permissivismo paralisam e frustram o desejo de inovação e criatividade.

O diálogo e o crescimento espiritual numa Província (incluída a abertura ao relacionamento entre as Entidades e com o "governo" da Ordem) dependem, muitas vezes, do modo como é compreendida e exercitada a autoridade. A vida evangélica franciscana não pode exaurir-se no âmbito de uma Província.

É urgente preparar e formar uma futura liderança, mais evangélica e mais franciscana, como um serviço de caridade.

Compromissos do ministro geral

4-7 março

Roma: visita fraterna à Província de S. Pedro e S. Paulo

8-9 março

Encontro com os Definidores das Províncias da Itália central

11 março

Beatificação dos quatro confrades espanhóis mártires: Fr. Pascoal Fortuño Almela, Fr. Plácido García Gilabert, Fr. Alfredo Pellicer Muñoz, Fr. Salvador Mollar Ventura

12-23 março

Roma, Cúria geral: tempo forte do Definitório geral

28-31 março

Lusaka: visita ao Instituto teológico interfrancescano "São Boaventura"

Espanha/Santiago de Compostela Reunião do Conselho de Formação

De 27 de novembro a 8 de dezembro, a Província e a Fraternidade de Santiago de Compostela, Espanha, acolheram a reunião do Conselho Internacional para a Formação e os Estudos da Ordem. O Conselho se reúne a cada dois anos. Além de Fr. José R. Carballo, Definidor geral e Secretário geral para a Formação e os Estudos, e Fr. Ernesto Siekierka, Vice-Secretário geral, participaram 14 delegados das Conferências. O Conselho ouviu os informes apresentados pelos delegados sobre a situação dos estudos na Ordem, e aprofundou os temas que o Ministro e o

Definitório geral indicaram para o encontro: *Ratio Studiorum*, saída da Ordem de professos solenes, a procura de vocações hoje, o acompanhamento pessoal dos jovens em formação inicial e permanente.

Durante a Assembléia, Fr. Henry Willenborg (Prov. Sagrado Coração, USA), Fr. Dobromir Jaształ (Custódia da Terra Santa) e Fr. Carlos Alberto Breis Pereira (Prov. S. Antônio do Brasil) foram eleitos membros da Comissão Internacional (representantes dos delegados de todas as Conferências) que ajudará a Secretaria geral nos próximos dois anos.

Pequenas/Grandes notícias

- O Definitório geral confiou à Secretaria geral para a Formação e os Estudos a tarefa de elaborar pontos de orientação para a Procura das Vocações na Ordem. A Secretaria será ajudada por uma comissão "ad hoc", composta por Fr. José R. Carballo, Definidor geral e Secretário geral para a Formação e os Estudos, Fr. Ernest Siekierka, Vice-Secretário, Fr. Massimo Fusarelli, da Prov. São Pedro e São Paulo (Itália) e Fr. Sergiusz Baldyga, da Prov. da Assunção (Polônia).
- Fr. Giorgio Auletta, Fr. Klaus Coviello, Fr. Paul Iorio e Fr. Mario Vaccari viveram uma experiência itinerante durante 40 dias, sem morada fixa e sem dinheiro, nos arredores de Roma e em Roma. Quiseram fazer uma peregrinação de oração e participar da vida dos pobres. Fizeram também a experiência de dividir a oração e o pão com outros peregrinos que também se fizeram pobres para viver a fundo a graça do Jubileu.
- Fr. Agostino Gardin, Ministro geral dos Conventuais, foi eleito Presidente da União dos Superiores Gerais (USG). Fr. Gardin, Ministro geral desde junho de 1995, tem 56 anos.
- A Congregação para a Educação Católica assinou o decreto de anexação do Seminário Santo Antônio de Tokio, da Província do Japão, ao Pontifício Ateneu Antoniano.
- A Editora Dietrich Coelde, da Província da Santa Cruz (Saxônia) uniu-se à Editora Butzon & Bercker. Os futuros livros da Dietrich Coelde serão publicados pela Butzon & Bercker numa coletânea intitulada "Edições Coelde".
- Entre as 285 escolas privadas da Jordânia, o colégio franciscano "Terra Santa", de Amã, obteve, no ano passado, o primeiro lugar no ramo clássico e o terceiro no ramo científico. No atual governo da Jordânia há quatro ministros ex-alunos do colégio: o Primeiro Ministro Ali abu al Ragheb, o Ministro da Educação Kaled Toukan, o Ministro da Cultura Taleb al Riffai e o Ministro dos Transportes Fares al Nabils.
- Dos 7123 alunos que frequentam as 17 escolas mantidas pela Custódia da Terra Santa, só 4063 são cristãos.
- O Centro Bíblico Franciscano de Tóquio publicou o *Livro de Isaías*, tradução, introdução e notas (mais de 500 páginas). Com a próxima publicação do profeta Jeremias, o Centro terá terminado a tradução comentada de toda a Bíblia ao japonês.
- Fr. José Beltrán, da Província di Arantzazu, Espanha, celebrou 40 anos de serviço à Cúria geral na Procuradoria geral. O Ministro e todos os confrades lhe manifestaram gratidão por esse trabalho prestado a toda a Ordem.
- No dia 17 de dezembro último, a Cúria geral celebrou os 90 anos de Fr. Bonifácio Bulfon, da Província de Veneza. Ele está a serviço da Cúria geral desde 1939, primeiro como secretário particular do Ministro geral, depois, a partir de 1979, como ajudante da Postulação. O Ministro geral, na Missa concelebrada e participada por todos os habitantes da Cúria, lhe formulou uma eterna primavera, alimentada pela perene juventude do Espírito.

Cursos de primeira Evangelização

Também a Itália é terra de missão, como todos os países de tradição cristã. Não basta mais a costureira pastoral, mas se faz necessário, e com urgência, recomeçar com os critérios pastorais da missão e da primeira evangelização. A Conferência Italiana dos Superiores Maiores (CISM) está convencida de que a redescoberta da primeira evangelização é o caminho a fazer para renovar a Igreja e, na Igreja, ressuscitar o profetismo da vida consagrada.

Para promover uma mentalidade de primeiro anúncio do Evangelho, Fr. Ciro Stanzione, Secretário da Conferência dos Provinciais OFM da Itália e Responsável pela área da evangelização da CISM, elaborou um programa que prevê enfrentar de maneira gradual e sistemática os seguintes temas: evangelização, primeira evangelização, primeiro anúncio, conteúdos do primeiro anúncio, itinerário após o primeiro anúncio (catecumenato, preparação ao Evangelho, iniciação cristã).

O primeiro curso aconteceu em Roma, de 2 a 5 de julho; o segundo se realizou de 8 a 11 de outubro e o terceiro, de 20 a 23 de dezembro de 2000. Durante o curso os religiosos e religiosas participantes formaram grupos entreligados para, depois, continuarem um itinerário de formação.

Morreu o ex-Ministro geral, Fr. Constantino Koser

No dia 19 de dezembro, em Petrópolis, Brasil, morreu o ex-Ministro geral, Fr. Constantino Koser, que guiou a Ordem de 1965 a 1979.

Koser nasceu no dia 9 de maio de 1918 em Curitiba, Brasil. Entrou na Ordem em 1935, professou solenemente em 1939 e ordenou-se padre em 1941. Antes de ser eleito Definidor geral pela América Latina (1963), foi sempre professor de Teologia em Petrópolis, no Instituto Teológico Franciscano de sua Província (Imaculada Conceição).

No dia 3 de novembro de 1965, com a nomeação de Sépinski para Bispo, o Definitório geral o elegeu Vigário da Ordem. O Capítulo de Assis de 1967 o elegeu Ministro geral,

cargo a que foi reconduzido no Capítulo de 1973. "Seu agudo senso teológico, sua profunda convicção da necessidade de uma formação segura e atualizada dos Frades marcou seu generalato e abriu a Ordem às grandes necessidades da Igreja e do mundo". Assim escreveu o Ministro geral, Fr. Giacomo Bini, em mensagem à Ordem, agradecendo também à sua Província por "haver dado à Ordem, no momento justo, esse extraordinário homem de Deus, que acreditou na construção da Igreja e de um franciscanismo renovado, e empenhou nesse serviço toda a generosidade de seu coração e a agudeza de sua inteligência".

Comissão permanente para o PAA

Na sessão de 8 de novembro de 2000, o Definitório geral nomeou a seguinte Comissão permanente para o Pontifício Ateneu Antoniano: Fr. José R. Carballo (Presidente), Def. geral e Secretário geral para a Formação e os Estudos; Fr. Marco Nobile, Reitor do PAA; Fr. Javier Uribe, Prov. S. Fé, Colômbia; Fr. Romano Almagno, Prov. Imaculada Conceição, USA; Fr. Jean-Marie Sevrin, Prov. Três Companheiros, França/Bélgica; Fr. Alvaro Cacciotti, Professor do PAA; Fr. Nikolaus Schöch, Decano de Direito do PAA; e Fr. José Elias Rauda, Estudante do PAA. Essa Comissão tem como finalidade a melhoria da organização (ensino, pesquisa, vida) e da administração (economia, estudantes, professores) do PAA, partindo das propostas da Comissão precedente.

Novo Provincial

Fr. Luciano Brod
da Prov. Santa Cruz, Brasil.

Nossos Frades em Timor Leste

Desde setembro de 1999, depois do referendo para a independência da ilha e as graves desordens que se seguiram, Timor do Leste não depende mais da Indonésia, mas é governada por uma *Administração provisória das Nações Unidas*.

A maioria da população do Timor Leste é católica e a Igreja está muito presente. Há duas dioceses: Baucau e Dili. Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, salesiano, prêmio Nobel da Paz 1999, é Bispo de Dili.

A Província franciscana da Indonésia mandou os primeiros frades ao Timor Leste em 1988, quando era Ministro provincial Fr. Michael Ankur, atual bispo de Bogor. Os três primeiros frades enviados escolheram como base Wekiar, uma região isolada, próxima à costa, a 180 km ao sul da capital Dili. Começaram seu trabalho pastoral na paróquia de Alas, a 40 km de Wekiar, lugar ainda mais isolado que Wekiar. Mais tarde aceitaram outra paró-

Justiça, Paz e Salvaguarda da Criação

Subsídio para os animadores de Justiça e Paz

O Conselho Internacional de Justiça e Paz, composto pelos 15 coordenadores das Conferências da Ordem, preocupado em prestar um autêntico serviço de animação, no encontro havido em Seul em agosto de 1995, decidiu propor ao Definitório geral a elaboração de um subsídio, que pudesse servir como bom instrumento para a promoção desses valores ao interno da Ordem. O Definitório aprovou a proposta e confiou a coordenação do projeto ao Departamento de Justiça e Paz da Cúria geral. Agora já estão disponíveis as traduções em italiano, inglês, francês, alemão, espanhol e português. Em breve será publicada também a tradução croata. Como se vê, as Conferências assumiram a responsabilidade das traduções. Por isso, quem quiser uma cópia poderá pedi-la ao respectivo departamento de Justiça e Paz de sua Conferência.

• *Strumenti di Pace* - Sussidio per i Frati Minori operatori di giustizia, pace e salvaguardia del creato, Conferenza Ministri Provinciali dei

Frati Minori d'Italia, pp. 334.

• *Instruments of Peace* - a resource manual in the ministry of Justice, Peace and integrity of Creation, English Speaking Conference, Office of Justice, Peace and Integrity of Creation, pp. 260.

• *Instruments of Peace* - a Franciscan Resource Book, The Franciscan Press, Box Hill, Australia, pp. 222.

• *Instruments de Paix* - Documents franciscains sur la Justice, la Paix e la Sauvegarde de la Création, Les Editions Franciscaines, Paris, pp. 174.

• *Werkzeuge des Friedens und der Gerechtigkeit* - ein Handbuch für Gerechtigkeit, Frieden und Bewahrung der Schöpfung, "Gerechtigkeit und Frieden" der Mitteleuropäischen Franziskanerprovinzen, pp. 256.

• *Franciscanos por la Justicia, la Paz, la Ecología*, Editorial Franciscana Arantzazu, Oñati, pp. 370.

• *Instrumentos da Paz* - Subsídio franciscano sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação, Conferência OFM do Brasil, pp. 400.

quia em Wekiar. Para alcançar essa localidade, partindo de Dili, tinham que guiar por ao menos sete horas por estradas estreitas e caminhos montanhosos.

Depois, outros quatro frades chegaram à missão. No momento temos seis frades indonesianos professos (quatro sacerdotes e dois irmãos leigos). Além do pastoreio nas duas paróquias, são professores nas escolas e mantêm diversas obras sociais para os pobres. Empenharam-se muito na reconstrução das escolas e das casas, incendiadas pelos soldados indonesianos no momento de abandonar a ilha. Além disso, desenvolvem um silencioso trabalho de pacificação e reconciliação com os ex-membros das milícias paramilitares. Durante o período mais perigoso, em setembro de 1999, os frades permaneceram no meio do povo e compartilharam de seu sofrimento.

Nos últimos doze anos, três jovens nativos do Timor Leste emiti-

ram a profissão solene. Dois deles foram ordenados sacerdotes. Agora há cinco candidatos para o postulante.

Por causa das rápidas mudanças políticas, se tornou muito difícil mandar os candidatos para a Indonésia, para receber a formação. Para iniciar o postulante, os candidatos do Timor Leste deveriam ter um visto válido por ao menos seis meses, o que é muito difícil de obter. Por isso, a Província da Indonésia está pensando na abertura de uma casa de formação em Timor Leste.

Entre as conseqüências das mudanças políticas, está o fato que os frades indonesianos passaram a ser considerados "missionários estrangeiros". Por isso, a presença franciscana em Timor Leste é considerada como uma "missão" da Província da Indonésia, na esperança de que se constitua em breve como uma entidade autônoma.

Itália/Veneza

Visita fraterna à Província

De 10 a 14 de outubro de 2000, o Ministro geral visitou a Província vêneta de S. Antônio de Pádua. Acompanhou-o o Definidor geral Fr. Antônio Riccio e o Secretário geral Fr. Antônio Franjic.

A visita começou em Gemona, junto a um dos mais antigos santuários antonianos (foi a primeira igreja dedicada ao Santo, consagrada em 1248). Nesse convento o Ministro encontrou-se com os Guardiães. Disse-lhes que está convencido de que o serviço deles é um *dom* para ser vivido na fé e que eles exercem na Fraternidade um papel de mediação, de acompanhamento e de animação. Junto com o Ministro provincial e os Definidores, os Guardiães são sublinhou o Ministro os guardas da *forma vitae*, do projeto evangélico de vida que nos foi confiado em herança por São Francisco.

No dia 11 de outubro, o Ministro

esteve com o Definitório e os convidou a arriscar energias e vontade num projeto de vida evangélica e a não limitar-se a uma estéril administração de sobrevivência. Os Formadores nesse dia informaram o Ministro sobre a situação, as expectativas e os problemas das várias casas de formação. Frei Giacomo acentuou que *formar*, antes de tudo, significa empreender um *caminho de auto-formação*, caminho de confiança e de diálogo que têm um significativo exemplo na caminhada de Jesus com os discípulos de Emaús.

No Convento S. Francisco da Vinha, sede da Cúria provincial, o Ministro encontrou-se com o Diretor, professores e estudantes do Instituto de Estudos Ecumênicos, que tem sua sede nesse convento. O Ministro geral é o Grão Chanceler do Instituto. No mosteiro de S. Fidêncio, na periferia de Verona, Frei

Giacomo foi acolhido pelas clarissas do local e pelas que chegaram dos outros mosteiros do Vêneto e do Mosteiro de Ferrara. No Convento São Bernardino, em Verona, o Ministro reuniu-se com os jovens frades estudantes do Vêneto, Lombardia, Piemonte e de Províncias estrangeiras (Egito e Ucrânia). Estiveram presentes também os novícios do noviciado interprovincial de Baccanello.

Momento central e muito expressivo da visita foi o “Dia da Fraternidade Provincial”, dia 13 de outubro, com a participação de ao menos 170 frades, no Convento N. Senhora dos Milagres, em Motta de Livenza (Treviso). Na hora das ofertas, durante a celebração eucarística, alguns frades levaram ao altar um modelo de casa africana, sinal do empenho jubilar dos frades da Província vêneta. Cada Fraternidade economizou, à base de renúncias e sobriedade, para financiar a construção do novo noviciado da Fundação Missionária da Guiné Bissau.

O Ministro encerrou a série de encontros, visitando, em Chiampo, a OFS e a JUFRA. Reuniram-se na praça diante da Gruta de Lourdes, construída pelo frade artista, Beato Cláudio Granzotto, de quem se celebrou nesse ano o primeiro centenário de seu nascimento.

Itália/Lecce

Da assistência à partilha de projetos

Nos dias 16, 17 e 18 de outubro, o Ministro geral, acompanhado de Frei Antônio Riccio, Definidor geral, visitou a Província da Assunção, de Lecce, Itália. Sobre essa visita escreveu Frei Agostinho Buccoliero: “Como Fraternidade provincial, compartilhamos os objetivos da visita do Ministro geral. O primeiro objetivo estava ligado tanto ao ministério de Frei Giacomo quanto à nossa procura de autenticidade. Os pontos de vista, as palavras, as orientações do Ministro são as dos 17 mil frades espalhados pelo mundo. Através de sua mediação, nós, uma pequena Fraternidade de 108 frades, temos a possibilidade de assumir o modo de ser da Fraternidade universal para vivermos a realidade local com uma visão mais ampla. Por isso, preparamos e esperamos a visita do Ministro geral como uma ocasião propícia para nos orientar a uma melhor qualidade de vida evangelizadora.

Um segundo objetivo da visita do Ministro foi o de motivar novamente a família franciscana a um caminho de unidade. No Salento, o francis-

canismo está bem enraizado. Além dos Frades menores (108 frades em 15 Fraternidades), está presente a segunda Ordem (5 mosteiros com cerca de 100 clarissas), a Ordem Franciscana Secular (47 Fraternidades com mais de 3.600 membros), a JUFRA (10 Fraternidades com cerca de 250 jovens), o Instituto Secular *Pequena Família Franciscana* (com três grupos e cerca de 60 membros). Uma presença evidente, mas que periga fragmentar-se pela pouca convergência de testemunho e evangelização. Tínhamos pedido ao Ministro de ajudar-nos a viver a complementariedade do carisma. Nenhuma das três Ordens pode considerar-se auto-suficiente e autônoma. Todos temos necessidade do testemunho de vida fraterna dos Frades, da dimensão contemplativa das Clarissas, da presença secular dos Leigos franciscanos. Em particular, nós Frades desejamos passar, em relação à segunda e à terceira Ordem, da assistência à co-participação em projetos comuns, para “restituir” quanto temos recebido do Senhor”.

Fraternalitas *notiziario internazionale OFM*

direttore responsabile: Gino Concetti

direttore editoriale: Clarêncio Neotti

grafica: Ufficio Comunicazione OFM

DIREZIONE, REDAZIONE E AMMINISTRAZIONE

via S. Maria Mediatrice, 25

00165 Roma

tel. +39.0668.491.360

fax. +39.0668.491.364

e-mail comgen@ofm.org

<http://www.ofm.org/3/frat/FRAmain.html>

Autoriz. n. 524/95 del 21.11.95 Trib. di Roma